

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Concerto de Música Sacra na igreja de Areosa:** No próximo domingo, dia 25, às 17 h., vai realizar-se, na igreja paroquial de Areosa, o Concerto “OS SONS DO CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA”, do Grupo Artmusic Ensemble. Entrada livre. Participe!

**“Convívio Paroquial”:** Integrado nas comemorações do jubileu das Bodas de Ouro da nossa paróquia, no próximo dia 1 de Dezembro (sábado, à noite) vai realizar-se um “Convívio Paroquial”, no salão paroquial do Senhor do Socorro. O convívio será sobretudo Musical, com o grupo AMIGOS do MUSICAL. Todos estão desde já convidados para este evento.

**Contas da Feirinha a favor da igreja nova:** Foi entregue ao pároco, esta semana, a quantia de 140 €, referente ao obtido na feirinha deste mês de novem-

bro, realizada no passado fim de semana, em favor das obras de construção da igreja paroquial. Um grande bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Deolinda das Dores Mota – 20 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Ter	18,45	Alda Gomes Cachada
21	Qua	18,45	Povo
22	Qui	18,45	Manuel Freitas da Silva; Armando de Passos Peres
23	Sex	18,45	Ana Paula Alexandra Santos da Silva (1.º aniv.); Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Rosa Enes Viana (4.º aniv.)
24	Sáb	19	Maria Alice da Silva Cruz; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
25	Dom	10,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Julieta Auxíliia Teixeira da Conceição; Rosa Ribeiro Torres Neiva

# PARÓQUIA VIVA

N.º 932 – 18/11/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 33.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: “Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. ... Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai”.» (Evangelho)

### O que sabes do teu fim?

Por: José Luís Nunes Martins

Quase todos estamos certos de que nossa vida terminará num momento futuro. Mas como será esse fim? O que o causará? O que implica?

Na verdade, todos os dias morremos um pouco. A cada momento a vida empurra-nos para diante. Já não somos o que fomos e ainda não somos o que seremos. Se acaso o chegarmos a ser. A nossa existência está inscrita num tempo diligente e fugaz. Tudo passa e não deixa nunca de passar. Essa é a maior constância.

Será que temos consciência da morte de ontem? Somos capazes de dar conta das horas que passámos sem arriscarmos ser quem somos ou devemos ser? Ser senhor de si é ser senhor do seu tempo. Muitos são os que têm uma espécie de vida a que podíamos dar o nome de passatempo.

A nossa existência é o resultado do que escolhemos de forma livre na vida que um

dia nos foi entregue e numa noite nos será tirada.

Tem importância o fim? Que relevância terá o último capítulo se ele for apenas isso: só mais um episódio de uma longa série? Será que buscamos uma vida teatral onde tudo é permitido desde que o fim redima todo o mal?

Não poderás esperar ter uma vida plena se o fim não estiver presente em cada um dos teus dias.

Que bom que seria se fossemos capazes de viver como se o fim desta nossa vida estivesse tão longe quanto perto. Tomando decisões tão acertadas para o imediato como para o longo prazo.

E depois do fim desta vida? Para que vida vou? Quem me espera? O que posso esperar? Quais as razões da minha esperança?

Pode a morte anular a vida? Não. Se escolhermos nascer todos os dias, ela poderá talvez impor uma interrupção, uma passagem, mas não mais do que isso.

A morte é apenas uma vírgula. Um ponto não final. Um salto por cima de um vazio de vida.

Não sentes em ti a vida como mais forte do que a morte? O que sentes no fundo de ti? Uma escuridão imensa e imortal ou uma luz sublime e eterna?

Tal como a luz ilumina a escuridão, mas as trevas não escurecem a luz. Também a vida é presença face à morte, mas a morte é ausência face à vida.

Tal como a luz não é a ausência de trevas, mas as trevas são ausência da luz. Também a vida não é a ausência da morte, mas a morte é apenas a ausência de vida.

## 33.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Dan. 12, 1-3*

2.ª Leitura: *Hebr. 10, 11-14.18*

*Evangelho: Mc. 13, 24-32*

#### - Os instrumentos da navegação -

Todos sabemos que a navegação no alto mar só é possível para quem estiver equipado com os respetivos instrumentos de orientação. Com efeito, o avanço espetacular da navegação marítima nos séculos XV e XVI deveu-se à utilização da bússola e, sobretudo, do astrolábio. E hoje, mesmo em terra, recorre-se ao GPS para uma viagem mais tranquila.

Ora, as certezas que a Palavra do Senhor deste domingo nos deixa são o equipamento que nos permitirá fazermos-nos ao largo neste mar revolto da vida, em que as tempestades são frequentes e os perigos de naufrágio constantes, já que Cristo é o melhor timoneiro a quem podemos confiar o leme da nossa vida.

E o jeito apocalíptico em que os textos bíblicos nos são apresentados mais facilmente nos situa neste contexto tempestuoso da vida: tempo de angústia, grande aflição, sol a escurecer, estrelas a cair, forças do céu abaladas, isto é, circunstâncias mais que suficientes para provocar medo, angústia, desorientação.

Se não é difícil revermo-nos neste cenário, de acentuado cariz catastrófico, mais necessário se torna procurarmos a clareza que brota das certezas da nossa fé, que hoje nos são recordadas e reafirmadas, a saber: surgirá o Arcanjo Miguel, que protege os filhos de Deus; o nosso Salvador virá sobre as nuvens, rodeado de poder e glória; os eleitos acordarão para a vida eterna e serão reunidos dos quatro pontos cardeais.

Para isso, indispensável se torna que sejamos capazes de ver, no meio de toda a confusão reinante, os sinais da sua presença, até porque eles passam facilmente despercebidos, tal como os ‘olhinhos’ na figueira, mas dos quais brotarão os ramos, as folhas e, finalmente, os figos saborosos. Com efeito, a maior desgraça que nos pode acontecer não são as tempestades e os cataclismos, mas sim a perda da serenidade e da lucidez. A maior parte dos nossos contemporâneos já as perdeu. Seremos nós, cristãos, capazes de a elas nos agarrarmos e de, com elas, ajudarmos os nossos irmãos?

Este Ano Missionário a isso nos desafia, pois é disso que o nosso mundo mais precisa: *“os sábios resplandecerão como a luz em firmamento escuro e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão com estrelas por toda a eternidade”*. Então, que este Ano Missionário, antes de mais, nos ajude a equiparmo-nos devidamente para a sempre difícil viagem do mar revolto da vida! Por isso, com o Salmista também nós dizemos: *“dar-me-eis, Senhor, a conhecer os caminhos da vida, para a alegria plena em vossa presença”!*

*P. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Semana de Estudos Teológicos:** Lembramos que vai realizar-se esta semana, segunda a quinta-feira, dias 19 a 22, às 21 h., promovida pela Escola Superior de Teologia e de Ciências Humanas (ESTCH), do Instituto Católico de Viana do Castelo, em parceria com a Escola Superior de Saúde, a XXIII Semana de Estudos Teológicos, este ano subordinada ao tema “Como o vinho do Porto... A arte de envelhecer, em diálogo com as novas gerações”.

Nos dias 19 e 20, as Conferências realizar-se-ão no Instituto Católico, e nos dias 21 e 22 realizar-se-ão na Escola Superior de Saúde.

Conferências: “Idade rima com Solidariedade”, por Isabel Jonet, Presidente do Banco Alimentar contra a fome; “Envelhecer com sucesso”, por Cláudia Moura, médica; “Uma ponte entre a fé e sabedoria dos idosos e as novas gerações”; por Frei Bento Domingues, teólogo; “Envelhecer desde pequenino”; por Ricardo Pocinho, psicogerontólogo.

A inscrição custará 10€ e pode ser feita através de [institutocatico@sapo.pt](mailto:institutocatico@sapo.pt).

**Catequese - Celebração Penitencial e Confissões (4.º ano):** No próximo sábado, dia 24, às 14,30 h., na igreja paroquial, haverá uma Celebração Penitencial seguida do Sacramento da Reconciliação, para as crianças do 4.º ano de Catequese e seus familiares, como preparação para a Festa da Palavra.

**Catequese - Entrega da Bíblia e Festa da Palavra (4.º ano):** No próximo domingo, dia 25, às 10,30 h., na Eucaristia Dominical, realiza-se a Entrega da Bíblia e a Festa da Palavra, para as crianças do 4.º ano de Catequese.

**Venda de bolos:** No próximo domingo, dia 25, colaboradores do nosso Centro Social promovem uma venda de bolos a favor do Jardim de Infância, no adro da Igreja, no final da Eucaristia dominical. Uma oportunidade para adoçar a boca e uma forma de ajudar!

**Street Store em Areosa:** A Methamorphys - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Humano, que tem em Areosa o Abrigo ou Casa de Acolhimento “Casulo”, promove uma iniciativa com o nome de Street Store que se desenvolve na nossa cidade pelo 4.º ano consecutivo. Trata-se de “uma loja de rua por um dia”, onde não entra dinheiro mas apenas a boa vontade e empenho da comunidade vianense.

De forma totalmente gratuita, estarão disponíveis a quem necessitar de bens como roupa, calçado, cobertores e produtos de higiene, num espaço que pretende proporcionar a liberdade de escolha e retratar um contexto semelhante ao de uma loja.

Este ano, com o intuito de conseguir chegar ao maior número de pessoas possível, o evento irá realizar-se no próximo sábado, 24 de Novembro, entre as 10 e as 17 h., em 3 locais em simultâneo:

- no parque de estacionamento junto ao estabelecimento prisional de Viana do Castelo, local habitual dos anos anteriores - Freguesia de Santa Maria Maior,
- no Centro Recreativo e Cultural das Neves - Freguesia de Vila de Punhe
- no Adro da Igreja de Areosa - Freguesia de Areosa. Se estiver a chover, passará para o Centro Paroquial de Areosa, com termo às 15,30 h. Participe!

*(Continua na pág. 4)*